



Editorial

Projetar em tempos de mudanças climáticas: arquitetura e cidade

Este número da revista *Cadernos de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo* contém artigos que abordam novas questões e proposições acerca do projeto, em suas várias escalas, para os tempos de mudanças climáticas, que apontam perspectivas cada vez mais inquietantes. Para iniciar este volume, convidamos o professor doutor Pedro Roberto Jacobi, que apresenta: **Desafios da governança ambiental urbana face à emergência climática**, em que o autor identifica os alertas para a questão climática e suas complexidades socioambientais, destacando a governança como uma das dimensões fundamentais para o desenvolvimento da capacidade adaptativa.

Os demais artigos seletos discutem temáticas oportunas a partir de reflexões teóricas, análises de projetos e obras de arquitetura e urbanismo em todas as escalas, e indicações de como estes podem ser projetados e implantados para minimizar os efeitos das mudanças climáticas. Ruth Verde Zein e Luiz Alves dos Santos Neto, com o artigo **Um olhar ao ambiente contemporâneo e à arquitetura de resistência de Álvaro Siza**, contribuem com a discussão sobre como a obra de Álvaro Siza encaixa-se nos ambientes atuais. A leitura foi feita a partir da alegação de que a obra de Siza representa resistências aos fatos de universalização e massificação, que foram detectados nos processos projetuais e em obras que se articulam de forma harmoniosa com as preexistências.

Adaptações construtivas em habitações de interesse social no Cerrado brasileiro frente às mudanças climáticas, de Guarda, Durante e Callejas, desenvolve simulações computacionais para analisar as decorrências do aquecimento global no desempenho térmico e energético das habitações no cerrado.

Ao constatarem que o desenho urbano pode potencializar ou minimizar os impactos climáticos, Emeli Lalesca Aparecida da Guarda, Renata Mansuelo Alves Domingos e Martín Órdenes Mizgier avaliam a influência das mudanças climáticas nas características térmicas dos espaços internos de edificações, dentro de distintas morfologias urbanas. Para elucidar essa questão, estudam a cidade de Cuiabá (MT) e Florianópolis (SC) no artigo **Influência da morfologia urbana no desempenho térmico dos edifícios: um olhar no presente e em prospecções climáticas futuras**.



Validação e revisão de agrupamento das cidades brasileiras em graus-dia de aquecimento e resfriamento é o artigo resultante da pesquisa de Camila Carvalho Ferreira e Rejane Magiag Loura, que trata de uma fase basilar nas propostas de projetos, planos e legislações relativas à eficiência energética e ações climáticas. O foco é nas cidades brasileiras, pois estas não possuem publicações suficientes e claras para serem empregadas por arquitetos e urbanistas. Lembrando que ampliar o conhecimento sobre métodos de zoneamento climático alimenta a concepção e produção de espaços construídos com mais conforto e eficiência energética.

Loura, Mairink e Ferreira, no artigo **Análise do potencial de geração distribuída de energia solar em edificações residenciais: um estudo de caso em área a ser adensada na cidade de Belo Horizonte**, demonstram a viabilidade do emprego de parâmetros urbanísticos para incrementar o planejamento energético na escala municipal.

Fernando de Mello Franco, Bruno de Lima Borges e Fernando Túlio Salva Rocha Franco, no artigo **Investimentos em adaptação e mitigação das mudanças climáticas: a contribuição recente dos direitos de construção em São Paulo e cenários futuros**, desenvolveram análises qualitativas e quantitativas da regulação de instrumentos de uso e ocupação do solo para colaborar na mitigação das mudanças climáticas na cidade de São Paulo.

Os espaços verdes públicos nos centros urbanos e a forma de apropriação humana desses são analisadas sob a óptica da arquitetura bioclimática como medida de resiliência urbana por Teixeira e Gifford no texto: **Resiliência urbana: aspectos relacionados ao comportamento humano em espaços verdes públicos**.

Na seção “Outras pesquisas” apresentamos o artigo **Homogeneidades presumidas: pequenas cidades e sua caracterização tipológica**, de Santoro e Neto, que traz a discussão teórica e as experimentações sobre os pequenos municípios brasileiros, com aplicação inicial no Estado do Paraná.

Finalizamos desta forma a primeira edição de 2023, na qual a **Cadernos de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo** focalizou a temática da arquitetura e urbanismo em tempos de mudanças climáticas, agradecendo a confiança dos nossos autores, convidados, pareceristas e colaboradores pelos excelentes atributos dos trabalhos selecionados, almejando que sua leitura alimente novas investigações.

*Maria Augusta Justi Pisani
Maria Isabel Villac
Ana Gabriela Godinho Lima*